

Recomendação n.º: 43

**Sobre «Avaliação do efeito de Transbordo das Áreas Marinhas Protegidas para as Áreas de pesca Adjacentes: (...) Regiões Ultraperiféricas»**

Considerando o estudo da *MRAG Europe* sobre «Avaliação do efeito de transbordo das Áreas Marítimas Protegidas (AMPs) para as Áreas de pesca Adjacentes: Mar Báltico, Mar do Norte, Águas ocidentais atlânticas da União Europeia e Regiões Ultraperiféricas», o Conselho Consultivo para Regiões Ultraperiféricas (CCRUP) vem por este meio **recomendar, que seja valorizada a opinião dos nossos membros, nas seguintes questões :**

**(4944)** Que tipo de categoria de interveniente é?

R<sub>1</sub> (Açores – Pelágicos): Setor das Pescas.

R<sub>2</sub> (Madeira – Pelágicos): Setor das Pescas.

R<sub>3</sub>: (Açores – Demersais e bentónicos): Setor das Pescas.

**(4959)** Onde é que desembarca a maior parte do seu peixe?

R<sub>1</sub>/R<sub>2</sub>/R<sub>3</sub>: Lota.

**(4960)** Que artes de pesca principais utiliza?

R<sub>1</sub>: Salto e vara.

R<sub>2</sub>: Salto e vara, palangre de superfície.

R<sub>3</sub>: Linhas de mão, palangre de fundo e palangre de superfície.

**(4961)** Quais são as suas principais espécies-alvo?

R<sub>1</sub>: Atuns (*Thunnus spp.*).

R<sub>2</sub>: Atum Patudo (*Thunnus obesus*), Atum Voador (*Thunnus alalunga*), Gaiado (*Katsuwonus pelamis*).

R<sub>3</sub>: Goraz (*Pagellus bogaraveo*), Boca Negra (*Helicolenus dactylopterus*), Congro (*Conger conger*), Abrótea (*Phycis phycis*), Imperador (*Beryx decadactylus*), Alfonsim (*Beryx splendens*), Cherne (*Polyprion americanus*), Cântaro (*Pontinus kuhlii*), Peixe Espada Preto (*Aphanopus carbo*), e Chicharro (*Trachurus picturatus*).

**(4963)** Qual é o seu grau de conhecimento dos regulamentos e das medidas de gestão da AMP?

R<sub>1</sub>/R<sub>2</sub>/R<sub>3</sub>: Conhecem a legislação em vigor sobre as suas AMP.

**(4964)** Onde pesca regularmente?

R<sub>1</sub>: Dentro e fora da AMP.

R<sub>2</sub>/R<sub>3</sub>: Fora da AMP.

**(4965)** Este é o mesmo sítio onde pescava regularmente antes da implementação da AMP?

Em caso negativo, queira explicar onde pescava anteriormente.

R<sub>1</sub> : Sim.

R<sub>2</sub>: Não.

R<sub>3</sub>: Sim.

**(4968)** Com que frequência pesca dentro da AMP?

R<sub>1</sub>: Todas as viagens de pesca.

R<sub>2</sub>/R<sub>3</sub>: Nunca.

**(4969)** Com que frequência pesca na zona adjacente à AMP?

R<sub>1</sub>/R<sub>2</sub>: Todas as viagens de pesca.

R<sub>3</sub>: Depende das zonas onde se pretende pescar.

**(4970)** Com que frequência pesca fora da AMP?

R<sub>1</sub>/R<sub>3</sub>: Todas as viagens de pesca.

**(4971)** Com que frequência pesca nas duas zonas?

R<sub>3</sub>: Todas as viagens de pesca são realizadas fora da AMP.

**(5008)** Desde a criação da AMP, está a verificar alterações nas suas capturas? Se sim, quais são as alterações?

R<sub>1</sub>: Não.

R<sub>2</sub>: Definitivamente pesca-se menos.

R<sub>3</sub>: Ainda não se verifica um aumento das unidades populacionais disponíveis nas áreas adjacentes à AMP.

**(5010)** Existem espécies específicas, que se tornaram mais abundantes no interior da AMP ou nas Zonas de pesca adjacentes, desde a implementação da AMP?

R<sub>1</sub>/R<sub>2</sub>: No caso dos tunídeos, como são espécies migratórias, não permanecem no interior da reserva e por isso não se aplica.

R<sub>3</sub>: Empiricamente, parece-lhes que as unidades populacionais disponíveis de Goraz e Cherne aumentaram no interior da AMP, no entanto, como não foram quantificadas as unidades populacionais existentes antes da criação da AMP, não lhes é possível aferir com exatidão.

**(5011)** Em que medida considera que o transbordo da AMP, contribui para a recuperação das populações de peixes sobreexploradas, nas zonas de pesca adjacentes?

R<sub>1</sub>: Não impacta as pescas de pelágicos.

R<sub>2</sub>: Não contribui.

R<sub>3</sub>: Eventualmente pode ocorrer exportação larval e ocupação de espaços vazios pelos juvenis.

**(5012)** Até que ponto você concorda, que as capturas dos pescadores nesta área são maiores agora, do que antes do estabelecimento da AMP?

R<sub>1</sub>: Não impacta as pescas de pelágicos.

R<sub>2</sub>: Discordam totalmente, as quantidades capturadas diminuíram.

R<sub>3</sub>: Discordam, pois desconhecem a quantidade de unidades populacionais existentes anteriormente ao estabelecimento da AMP.

**(5013)** Até que ponto concorda, que a pesca nesta área beneficia economicamente, com a existência da AMP?

R<sub>1</sub>: Não impacta as pescas de pelágicos.

R<sub>2</sub> e R<sub>3</sub>: Discordam totalmente, não se pode pescar na AMP.

**(5014)** Em que medida considera que a designação de uma AMP/zona onde a pesca é limitada, conduziu a um aumento dos rendimentos dos pescadores?

R<sub>1</sub>: Não impacta as pescas de pelágicos.

R<sub>2</sub>: Discordam totalmente, a criação da AMP reduziu o rendimento dos pescadores.

R<sub>3</sub>: Discordam. Numa primeira fase, a criação de uma AMP reduz o espaço de pesca e conseqüentemente o rendimento dos pescadores.

**(5015)** Em que medida concorda, que a comunidade piscatória desta zona sente que a sua subsistência com base na pesca, é mais segura após a criação da AMP?

R<sub>1</sub>: Não impacta as pescas de pelágicos.

R<sub>2</sub>: Discordam totalmente, os pescadores são contra esta AMP.

R<sub>3</sub>: Discordam, pois desconhecem o volume de unidades populacionais existentes anteriormente ao estabelecimento da AMP.

**(5016)** Na sua opinião, existem mais pescadores do que antes da implementação da AMP?

R<sub>1</sub>/R<sub>2</sub>: Não.

R<sub>3</sub>: Existe uma tendência de diminuição de pescadores profissionais.

**(5051)** Na sua opinião, a AMP é um instrumento de conservação, de gestão de pescas ou dos dois? Por favor, explique a sua resposta.

R<sub>1</sub>: Na pesca dos tunídeos, é permitido pescar na AMP.

R<sub>2</sub>: Não, o tipo de pesca praticado é sustentável, pesca-se “peixe a peixe”, e, no caso dos tunídeos, não é considerado como um instrumento de conservação, pois são espécies migratórias.

R<sub>3</sub>: A AMP, por si só, não garante a conservação nem a gestão dos recursos, são necessárias medidas complementares.

(5052) Classifique o nível de concordância com a afirmação “Para desenvolver a pesca comercial, certas zonas da AMP devem ser permanentemente fechadas à pesca”.

R<sub>1</sub>/R<sub>2</sub>: Discordam totalmente, o tipo de artes utilizadas são sustentáveis e é possível conciliar uma reserva com este tipo de pesca.

R<sub>3</sub>: Concordam, desde que as AMP restritas à pesca, não sejam em elevado número e que o seu estabelecimento abranja tanto a pesca comercial, como a pesca lúdica.

(5063) Na sua opinião, a AMP está a contribuir para proteger e melhorar a biodiversidade ou beneficia a pesca e as comunidades piscatórias? Por favor, explique.

R<sub>1</sub> e R<sub>2</sub>: Não, porque limita mais as zonas passíveis de pesca, o que se traduz em menores rendimentos. A falta de fiscalização, que é um fator determinante nestes casos, não está a decorrer como devia.

R<sub>3</sub>: Nos Açores não existe plataforma continental e pescam em montes submarinos, a uma distância significativa da costa (das ilhas). As AMP offshore nos Açores são recentes, e os resultados são insuficientes, pois não existem estudos nestas áreas, sobre a quantidade de unidades populacionais existentes antes e depois da sua implementação.

Considerando o anterior, **o CCRUP recomenda à Comissão Europeia**, que **valorize a opinião dos nossos membros**, relativamente à *avaliação do efeito de transbordo das áreas marinhas protegidas para as áreas de pesca adjacentes: Mar Báltico, Mar do Norte, Águas ocidentais atlânticas da União Europeia e Regiões Ultraperiféricas.*